

USIMINAS QUER PAGAR ESMOLA DE PLR E PARA ENFRENTAR ISSO É SÓ COM UNIÃO E MOBILIZAÇÃO

Companheiros/as

A USIMINAS divulgou ontem, dia 24, o que pretende pagar de PLR, **miseros 0,6 salário**. E a cara de pau é tão grande que, tanto no informativo, como nas reuniões das gerências, a empresa vem com a conversa fiada de que o momento é difícil e tentando nos convencer de que está fazendo “um favor” em pagar essa merreca.

A USIMINAS se utiliza da PLR para aumentar ainda mais a produção e arrochar os salários. A proposta inicial de PLR de 1,5 salário, que já era muito ruim, piorou ainda mais.

VEJAM O QUE A USIMINAS TENTA ESCONDER:

- O lucro líquido em 2014 foi de R\$ 208 milhões, ou seja, cresceu em relação a 2013.
- O Ebtida que tanto a Usiminas gosta de destacar também teve aumento de 3% em relação a 2013.

OS TRABALHADORES NÃO SÃO BOBOS! SABEMOS QUE FRUTO DO NOSSO TRABALHO O LUCRO DA USINA AUMENTOU

O informativo da USIMINAS sobre a PLR fala que “a redução de custos, o aumento da produtividade e o desempenho operacional foram fundamentais” para garantir o resultado da USIMINAS. Mas o que a direção da usina tenta esconder é que o lucro cresceu devido ao aumento na exploração dos trabalhadores.

E O LUCRO SAIU DE ONDE? AÇO NÃO BROTA DA TERRA, É PRODUZIDO PELOS TRABALHADORES QUE:

- Têm os salários cada vez mais arrochados;
- Trabalham mais, em jornadas intensas e extensas;
- Sofrem com os acidentes e doenças provocadas pelas condições de trabalho que só pioram com a tal “redução de custos” imposta pela direção da usina.

SINDICATO NÃO CONCORDOU COM ESSA MERRECA DE PLR

A USIMINAS colocou o nome do companheiro Hélio no informativo com o claro objetivo de desrespeitar os trabalhadores, pois, como já afirmamos em boletins anteriores, o Sindicato não concorda com os índices e as metas impostas pela USIMINAS.

Mas, a Comissão da PLR é composta de forma desigual para os trabalhadores sendo comandada totalmente pela empresa. Quando a chefia não escolhe a dedo quem será da comissão, pressiona quem faz parte para impor suas propos-

tas. Assim, a comissão acaba aprovando o que a USIMINAS quer mesmo com a discordância do Sindicato e mesmo o SINDICATO NÃO TENDO ASSINADO O PROGRAMA DA PLR.

Apesar disso, o índice é tão ridículo que a própria Comissão da PLR solicitou para a diretoria da empresa que o valor da PLR a ser pago seja reavaliado em “função do lucro líquido de 2014 ter sido superior aos 2 anos anteriores”.

MAS SÓ ISSO NÃO É SUFICIENTE.

É NA LUTA QUE GARANTIMOS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

A revolta se espalhou por toda a USIMINAS. Em Ipatinga e em Cubatão, os trabalhadores receberam a notícia como mais uma agressão da empresa que, a cada ano, aumenta seus lucros que são disputados a ferro e fogo por seus acionistas, enquanto os trabalhadores amargam mais arrocho.

Agora é hora de colocar a revolta em movimento, só reclamar não basta é preciso ampliar a nossa luta para garantir as nossas reivindicações.



ATÉ QUANDO VOCÊ TRABALHADOR VAI ACEITAR ESMOLA DA EMPRESA SEM SAIR PARA A LUTA?

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA SANKYU DECIDE PELA APROVAÇÃO DO ACORDO SOBRE O TURNO

Na assembleia realizada ontem, dia 24/02, os trabalhadores de turno da Sankyu aprovaram o Acordo de Turno que mantém as tabelas vigentes, segundo os horários praticados pela USIMINAS, e estabelece o adicional de turno de 5% (para os trabalhadores na escala de 3 turno e quatro letras) e o pagamento ou a compensação de 100% quando a escala cair no feriado.

A mobilização do Sindicato junto com os trabalhadores conseguiu impedir que a Sankyu embutisse as cláusulas do turno no Acordo Coletivo sem aprovação dos trabalhadores.

Conseguimos garantir a retirada de cláusulas prejudiciais que permitiam inclusive que a empresa implementasse o turno fixo a qualquer momento.

O Sindicato agora é dos trabalhadores, não tem mais Acordo com cláusulas que não foram votadas pelos trabalhadores e que prejudicam os metalúrgicos. Foi com essa prática que a antiga diretoria retirou vários direitos dos trabalhadores.

O que mais se fala na área entre os trabalhadores na Sankyu é que esse ano o bicho vai pegar para empresa, na campanha salarial. Não adianta a chefia

vir com conversinha fiada de que se as propostas rebaixadas forem aprovadas vamos receber no início do ano.

A Sankyu está devendo desde dezembro o pagamento do reajuste salarial. Na audiência realizada na Justiça do Trabalho, ela não conseguiu impor sua proposta de turno e assinou ata dizendo que pagaria o que deve até o dia 05/03. Ela tem que pagar o reajuste salarial e o retroativo desde novembro, ou seja, ela tem que pagar a diferença nos salários de novembro, dezembro, 13º salário, janeiro e o pagamento de fevereiro.

FIQUE ATENTO, NÃO CONFIE EM QUEM DÁ CALOTE. VAMOS JUNTOS CONTINUAR A LUTA.

PARA HARSCO METALS VALE TUDO PARA MANTER OS LUCROS: ATACA A SAÚDE DOS TRABALHADORES E ESCONDE ACIDENTES DE TRABALHO

Na Harsco, no final do ano passado, ocorreram dois graves acidentes vitimando dois companheiros e a empresa, como é a prática dos patrões, fez de tudo para esconder e não abriu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Um dos companheiros que trabalha tombando torpedo e respirando grafite o dia todo teve seu braço, próximo ao pulso, cortado e levou 5 pontos no local. O médico que fez o atendimento o afastou por 2 dias, mas a denúncia de outros companheiros, é de que a Harsco obrigou o trabalhador a comparecer na empresa e o encaminhou ao médico do SESMT que cancelou seu afastamento para não ser caracterizado o acidente.

Outro companheiro realizava manutenção e teve seus dentes quebrados ao ser atingido por uma cinta de freio. O acidente foi muito grave e não foi nem relatado em DDS e também não foi aberta a CAT. Se a cinta de freio tivesse atingido a testa em

vez da boca poderia ter acontecido uma tragédia. E o que a Harsco iria fazer? Jogar o corpo na escória pra esconder o acidente?

E em Cubatão, a mesma coisa. Nesse mês, depois de um acidente provocado pela caçamba de um veículo que atingiu cabos de alta tensão, o operador teve que aguardar por cerca de 04H para ser socorrido apesar dos responsáveis pela área de segurança terem sido acionados.

A legislação trabalhista obriga as empresas a emitir a CAT, sempre que um trabalhador sofrer um acidente no local de trabalho ou no trajeto, independente se houve afastamento ou não.

CONHECER OS DIREITOS E JUNTOS COM O SINDICATO LUTAR PARA DEFENDÊ-LOS

Os patrões também são obrigados a comunicar todos os acidentes à Previdência Social e ao Sindicato num prazo de 24 horas, sob pena de multa.

Mas os patrões fazem de tudo para tentar esconder os acidentes. Por isso, fruto da nossa luta, a lei garante que se a empresa não emitir a CAT, o Sindicato, o SUS, ou o próprio trabalhador podem fazer. E se o afastamento for superior a 15 dias, no retorno, é garantida a estabilidade de 1 ano.

Além da nossa luta contra as péssimas condições de trabalho, responsáveis pelos acidentes e doenças, também estamos na luta para garantir que esse direito dos trabalhadores seja respeitado. **Se você foi vítima de um acidente de trabalho e a empresa, algum médico, ou algum órgão público o pressionou para não abrir a CAT entre em contato.**

A luta na Harsco também é contra o desvio de função, como ocorre na Operação e Manutenção, onde os trabalhadores não recebem a remuneração devida pelas tarefas executadas e não são devidamente classificados.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br